

Média é de 125 pessoas por dia

A falta de um hospital em Samambaia e a reforma do Hospital Regional da Ceilândia estão colaborando para o excesso de internações no Pronto-Socorro do Hospital Regional de Taguatinga (HRT).

Uma pesquisa feita pelo próprio hospital revela que, em novembro, o Pronto-Socorro teve uma média de 125 pacientes internados por dia.

“A reforma na Ceilândia sobre-carrega o nosso hospital”, diz o coordenador regional de saúde de Taguatinga, Antônio José Pereira

dos Santos, que também é diretor do HRT.

Até amanhã, segundo Santos, nove leitos de duas enfermarias, interditados por causa das reformas no 3º andar do prédio, devem ser liberados.

“Nosso problema no pronto-socorro é de espaço físico, não podemos colocar mais gente lá”, afirma o diretor do HRT.

“Hoje (ontem) foi um dia de pico. De manhã não conseguimos dar nenhuma alta”, afirmou.

Ele diz que a área de clínica médica, a mais congestionada, também tem problemas nos centros de saúde.

Deveria haver 36 clínicos gerais nos sete centros de Taguatinga e dois de Samambaia. Só há 15 profissionais desta área.

Se o caos de ontem se repetir hoje, a diretoria do HRT não tem nenhuma esquema preparado. “Vamos ter que transferir mais gente para a enfermaria, que vai ficar com mais pacientes do que deve ter”, admite o diretor.